

BPI GLOBAL

31 Julho 2020

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Proporcionar ao investidor o acesso a uma aplicação com expectativas de rentabilidades superiores a médio e longo prazo, através da gestão ativa e diversificada de uma carteira de ações e obrigações emitidas por entidades nacionais e estrangeiras.

O BPI Global investe em obrigações de taxa fixa e de taxa variável e em ações nacionais, europeias e americanas. As empresas em que investe e o risco de crédito dos emitentes dos títulos de dívida em carteira permitem ao fundo proporcionar expectativas de rentabilidade a médio e longo prazo superiores às das tradicionais aplicações financeiras. Para além da variação dos títulos em carteira, a rentabilidade do fundo, depende da flutuação cambial do euro face às moedas da Zona Euro em que investe. A carteira do fundo reflete a cada momento as recomendações de investimento do BPI.

CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Ativos SA
Data de lançamento	03 de Fevereiro de 1997
Montante mínimo de subscrição	250€; reforço: 25€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%

PERFIL DO INVESTIDOR

O fundo destina-se a investidores com tolerância de risco média e que assumam uma perspetiva de valorização do seu capital no médio/longo prazo e, como tal, estejam na disposição de imobilizar as suas poupanças por um período mínimo recomendado de 3 anos

Comissão de gestão	1,41%
Comissão de depositário	0,09% (ano)
Prazo de Liquidação de subscrição	1 dia
Prazo de Liquidação de resgate	5 dias
Volume sob Gestão	42,62 M Euros

COMENTÁRIO DO GESTOR

A manutenção de uma postura expansionista por parte dos principais bancos centrais e autoridades governamentais beneficiou o desempenho dos ativos de risco mundiais. Assim, no mês de julho verificou-se uma valorização da generalidade dos ativos de risco, com exceção dos índices acionistas europeus, penalizados, especialmente, pela forte valorização do euro e dos índices acionistas japoneses. Adicionalmente, o sentimento de mercado foi condicionado pelo aparecimento de novos surtos de propagação da pandemia de Covid-19, apesar das notícias animadoras ao nível do desenvolvimento de vacinas e tratamentos.

Na região europeia, após longas negociações, foi alcançado um acordo para a criação de um Fundo de Recuperação, no valor de 750 mil milhões de euros, assim como para o Orçamento Comunitário Plurianual (2021-2027), no valor de 1.1 biliões de euros. Durante o mês de julho, foi divulgado que o PIB da zona euro contraiu -15.0% YoY no 2º trimestre de 2020. Por outro lado, alguns indicadores de atividade continuam a revelar uma forte recuperação, com o índice PMI composto a igualar, em julho, um máximo de mais de dois anos.

Nos EUA, as medidas de confinamento social fizeram-se igualmente ressentir na economia, tendo a primeira estimativa do PIB revelado uma contração no 2º trimestre de -9.5% YoY. Apesar de os últimos dados macroeconómicos sugerirem melhorias, tendo em conta o ainda elevado ambiente de incerteza, a Fed reforçou a disponibilidade para, caso necessário, fazer uso de todos os instrumentos e medidas de apoio. Por fim, de referir que, em matéria fiscal,

continuam as negociações quanto à aprovação de um novo pacote de estímulos económicos, num montante próximo de mil milhões de dólares, de forma a aliviar os impactos da atual pandemia.

Num contexto de manutenção do suporte por parte dos principais bancos centrais, registou-se um estreitamento nos spreads de crédito, transversal aos segmentos de high yield e investment grade, tanto nos EUA como na Europa. Adicionalmente, também se registaram quedas nas yields das obrigações governamentais, com os bunds a terminarem o mês com taxas de juro abaixo de -0.5%, as yields dos títulos de Itália com maturidade de 10 anos a aproximarem-se da barreira de 1%, o que acontece pela primeira vez desde fevereiro e os treasuries com uma yield de 0.53%.

Os principais índices acionistas globais registaram comportamentos diferenciados no mês. Por um lado, o índice americano S&P 500 registou ganhos de 5.6% no mês de julho, ainda que apenas 0.7% em euros, e por outro os índices Stoxx 600 e Topix perderam -1.0% e -4.0%.

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidencia a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sintético de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Baixo Risco	Elevado Risco
Remuneração potencialmente mais baixa	Remuneração potencialmente mais elevada

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Ativos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site www.bancobpi.pt, os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo de Investimento gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	INICIO ***	12 MESES	3 ANOS	5 ANOS	2019	2018	2017	2016	2015
RENTABILIDADE*	1,17%	-2,01%	-0,67%	-0,64%	14,27%	-9,19%	5,53%	-0,99%	1,25%
CLASSE DE RISCO**	4	6	5	4	3	4	3	4	4

* As rentabilidades são anualizadas;

** A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

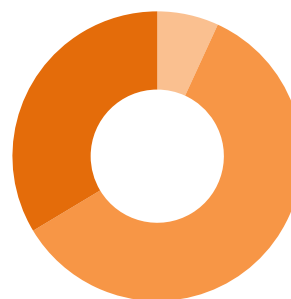
*** Início: A data de lançamento é 02 de Fevereiro de 1997;

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

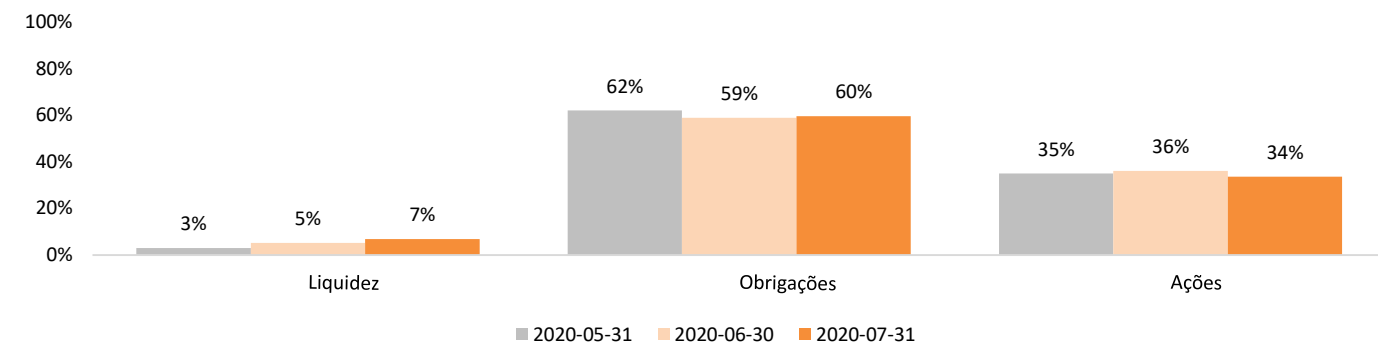
ATIVO	PESO
Us Treasury 1.5% 15.02.30	6,30%
Bundesrepub. Deutschland 0% 15.02.30	5,05%
Bpi High Income Bond Fund-I	2,85%
Galp Energia Sgps SA 1% 15.02.23	2,15%
Bpi Opportunities-I	1,73%
Caixa Geral de Depositos-Reg Frn 28.06.28 (Call 06.23)	1,55%
Bankia SA 3.75% 15.02.29 (Call 02.24)	1,49%
At&T Inc 2.875% Perp (Call 03.25)	1,39%
Banco Bilbao Vizcaya Arg 5.875% Perp	1,38%
Mediobanca Di Cred Fin 0.75% 15.07.27	1,37%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



6,86% Liquidez 59,53% Obrigações 33,61% Ações

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS - HISTÓRICO



FISCALIDADE

IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação.

IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial e respeitem a rendimentos de capitais, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com caráter definitivo, à taxa de 25%.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado que não consideram o imposto sobre os rendimentos no resgate (líquidas de comissões de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidade futuras porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 90 dias; 0.5% de 91 a 180 dias após subscrição).

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação dos fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses fundos, podendo implicar perda do capital investido.

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Ativos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site www.bancobpi.pt, os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo de Investimento gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..